

DOSSIER DE IMPRENSA

FIM DO MUNDO



Locarno Film Festival
Concorso internazionale

UM FILME DE **BASIL DA CUNHA** COM **MICHAEL SPENCER**
MARCO JOEL FERNANDES
ALEXANDRE DA COSTA FONSECA, IARA CARDOSO

THERA

RTS
Radio Télévision
Suisse

TERRATREME

Swisscom
Telecom
Suisse

Swisscom
Telecom
Suisse

CINEFORUM

LOTTERIE
ROMANDA

MIGROS
pour une culture

suissimage

HEB
Haut-Engadine
Bielles

avilusa
m

SWISS FILMS

wide

sister



O FIM DO MUNDO DE **BASIL DA CUNHA**

**DURAÇÃO EM MINUTOS
(COM GENÉRICO)**

107 MINUTOS

VERSÃO ORIGINAL

**CRIOULO CABO-VERDIANO
& PORTUGUÊS**

LEGENDAS

**FRANCÊS, PORTUGUÊS,
INGLÊS, ALEMÃO**

FORMATO DE PROJEÇÃO

DCP, 2K

FORMATO IMAGEM

COR SCOPE (1:2.39)

SOM

5.1



SINOPSE CURTA

Após oito anos numa casa de correcção, Spira regressa à Reboleira, um bairro de lata que está a ser destruído, nos arredores de Lisboa. Spira é bem-recebido pelos amigos e familiares, mas Kikas, um velho traficante do bairro, fá-lo perceber que não é bem-vindo.



SINOPSE LONGA

Depois de passar oito anos numa casa de correcção, o jovem Spira, de 18 anos, regressa a sua casa, na Reboleira, um bairro de lata nos arredores de Lisboa. Aí, reencontra a família, a casa e os amigos de infância. Entretanto, já homem, é com outros olhos que ele observa a Reboleira, a terra onde cresceu.

Há muita coisa que continua igual. Os seus amigos, Chandi e Giovani, acolhem-no e pretendem reintegrá-lo nos seus pequenos negócios. As paródias e os mexericos continuam a marcar o ritmo nos habitantes do bairro.

Mas nada é imutável, e mesmo a Reboleira não está a salvo de mudanças. Os homens foram trabalhar para a Alemanha ou para o Luxemburgo, deixando atrás de si as famílias. As raparigas tornaram-se mulheres, como a bela lara, por quem Spira se apaixona.

O próprio Giovani sonha marcar posição na hierarquia dos *dealers* que importam o produto. E isso, antes que as retroescavadoras acabem de destruir o bairro por decretos municipais...

“Aqui não há miséria, só há dificuldades”, é o que se diz na Reboleira. Para Spira, a principal dificuldade chama-se Kikas, o velho traficante do bairro que parece decidido a fazer-lhe saber que não o considera bem-vindo.





NOTA DO REALIZADOR

Com *O Fim do Mundo*, eu queria contar as últimas horas do bairro da Reboleira através dos olhos da geração que eu vi crescer e tomar conta das ruas nos últimos anos. A geração de Spira (18), Chandi (17), Giovanni (19) e Iara (16). Geração dos primogénitos daquele bairro de lata, sendo também a das redes sociais. Geração de um bairro inteiro destinado a desaparecer por acção de retroescavadoras e de decisões políticas.

Cada um destes jovens protagonistas mantém uma relação única com essa futura “cidade desaparecida”. Há Iara, uma jovem mãe adolescente que só aspira estar noutra sítio, sem fazer a mínima ideia de como lá chegar; há Chandi, o filhinho da mamã, brincalhão, mandrião e eterno devoto; há Giovanni, o jovem traficante selvagem que tem um objectivo claro: apoderar-se da “cidade”! E por último, mas igualmente importante, há Spira, que regressa ao bairro depois de vários anos num internato, uma verdadeira prisão para menores. Ele personifica o destino de uma geração de filhos de imigrantes que Portugal não soube integrar na sua narrativa nacional.

Spira absorve a violência de um passado que desaparece, de um presente que parece congelado e de um futuro que o recusa. Ele responde com revolta. Ao observar o seu corpo, que o torna estrangeiro no seu país, navegando pelas guerras de gangues, pela adolescência e pelos seus amores roubados, e o fim iminente do bairro, pretendi tecer o retrato de uma juventude ferida, enquanto tentava fazer também um fresco social.

Tecer como que para ganhar tempo, tecer para enganar uma morte anunciada.

PAPÉIS PRINCIPAIS

SPIRA

MICHAEL SPENCER

GIOVANNI

MARCO JOEL FERNANDES

CHANDI

ALEXANDRE DA COSTA FONSECA

IARA

IARA CARDOSO

LUÍSA

LUÍSA MARTINS DOS SANTOS

KIKAS

CARLOS FONSECA

CARECA

MANUEL DELGADO DOS SANTOS



CRÉDITOS

**ARGUMENTO
COM A COLABORAÇÃO DE**

**BASIL DA CUNHA, SAADI
MARTIN DROUOT**

REALIZAÇÃO

BASIL DA CUNHA

FOTOGRAFIA

BASIL DA CUNHA, RUI XAVIER

MONTAGEM

**BASIL DA CUNHA
JEAN REUSSER
KOSTAS MAKRINOS
INÊS GRACIA MARQUES
IRINA LOBO FORTUNA**

SOM

**HENRI MAIKOFF
RICARDO LEAL**

MONTAGEM DE SOM

ADRIEN KESSLER

MISTURAS DE SOM

**ADRIEN KESSLER
DENIS SÉCHAUD**

CORRECÇÃO DE COR

JEAN-BAPTISTE PERRIN

DÉCORS E GUARDA-ROUPA

NÁDIA HENRIQUE

1º ASSISTENTE DE REALIZAÇÃO

PATRICK MENDES

ANOTADORA

INÊS GARCIA MARQUES

DIRECÇÃO DE ACTORES

PEDRO DINIZ *aka* MACHINE

**PRODUÇÃO DE LOCAIS
E CASTING**

**BASIL DA CUNHA
JOSÉ MILTON MOREIRA *aka* LITOS
PEDRO DINIZ *aka* MACHINE**

DIRECÇÃO DE PRODUÇÃO

**JOANA BRAVO
JULIEN ROUYET
KASPAR SCHILTKNECHT**

PRODUÇÃO DELEGADA

**THERA PRODUCTION
LAUSANNE - JULIEN ROUYET**

PRODUTOR-ASSOCIADO

KASPAR SCHILTKNECHT

CO-PRODUÇÃO

**RTS RADIO TÉLÉVISION
SUÍÇA - FRANÇOISE MAYOR**

**PRODUÇÃO EXECUTIVA
(PORTUGAL)**

**TERRATREME FILMES
LISBOA - SUSANA NOBRE**

**Com o apoio do
Com a participação de
Com o apoio do**

Em parceria com o

Office Fédéral de la Culture (OFC)
Cinéforum e o apoio da Loterie Romande
Fonds Culturel Suissimage e do Pour-Cent
Culturel Migros: Pós-produção
Departamento de Cinema da Head – Genebra

REALIZADOR

Basil Da Cunha realizou e produziu pessoalmente várias curtas-metragens antes de entrar para a Thera Production em 2008, onde realizou *A Côté* (Festival de Locarno e Grande Prémio do Festival de Vila do Conde). Em 2009, instala-se na Reboleira, perto de Lisboa, onde realiza entre 2011 e 2012, *Nuvem* e *Os Vivos Também Choram*, ambos seleccionados para a Quinzena de Realizadores do Festival de Cannes. Em 2012, termina a formação em cinema na HEAD [Escola Superior de Arte e Design] de Genebra com a sua primeira longa-metragem *Até Ver a Luz*, igualmente seleccionada para a Quinzena de Realizadores. Basil Da Cunha dá aulas na HEAD, em Genebra, desde 2013. Para a cadeira de Montagem, roda e produz uma série na Reboleira, e *Nuvem Negra* (Bienal de Arte Contemporânea de Genebra, 2014). Em 2017, assina a sua segunda longa-metragem, *O Fim do Mundo*, seleccionada para a competição do Festival de Locarno em 2019.

FILMOGRAFIA

- 2019** *O Fim do Mundo* (Festival de Locarno 2019)
- 2014** *Nuvem Negra* (Oberhausen 2015, Vila do Conde 2015)
- 2013** *Até ver a luz* (Cannes, Quinzena de Realizadores 2013)
- 2012** *Os Vivos Também Choram* (Cannes, Quinzena de Realizadores 2012)
- 2011** *Nuvem* (Cannes, Quinzena de Realizadores 2011)
- 2009** *A Côté* (Festival Internacional de Cinema de Locarno 2009)
- 2008** *La Loi du Talion*

CONTACTOS

PARCERIAS / COMUNICAÇÃO

Helena Lopes Semedo
ofimdomundo@alambique.pt

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Johanne Lacroix
johanne.lacroix@alambique.pt



FIM DO MUNDO

2019 © THERA PRODUCTION RTS RADIO TÉLÉVISION SUISSE